

# **ANÁLISE DOS DOCUMENTOS OFICIAIS SOBRE A IDADE CERTA PARA O INÍCIO DA ALFABETIZAÇÃO**

Stephanye da Silva Domingos<sup>1</sup>; Yasmin Cristine Santos da Silva<sup>2</sup>; Tatiana Platzer do Amaral<sup>3</sup>; Vanessa Gertrudes Rabatini<sup>4</sup>

Estudante do Curso de Pedagogia; e-mail: stephanye80@gmail.com<sup>1</sup>

Estudante do Curso de Pedagogia; e-mail: yasmintos131@hotmail.com<sup>2</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: tatiana@umc.br <sup>3</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: vrbatini@hotmail.com<sup>4</sup>

Área do Conhecimento: Educação

Palavras-chave: Alfabetização – Desenvolvimento Infantil- PNAIC

## **INTRODUÇÃO**

O tema do projeto de iniciação científica “Análise dos documentos oficiais sobre a idade certa para o início da alfabetização”, teve como premissa resgatar a partir de documentos legitimados a resposta para uma questão que há anos é discutida: a idade em que os educandos devem ser alfabetizados. À luz da Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, procura-se entender de que modo a criança desenvolve sua escrita ao longo de sua infância a fim de entrelaçar os conceitos estudados com as análises realizadas. Portanto, analisou-se aqui também o papel da escrita no desenvolvimento infantil e como as concepções pedagógicas adotadas pelos documentos oficiais implicam na qualidade desse processo de aquisição da língua escrita.

## **OBJETIVOS**

Discorrer sobre a temática da alfabetização, a partir da concepção da Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural. Localizar documentos que auxiliem na coleta de dados para o estudo em questão; Obter dados sobre qual idade é considerada a mais adequada para o processo de alfabetização nos documentos oficiais.

## **METODOLOGIA**

Para a realização desse projeto além dos encontros semanais entre orientadora e alunas para discussões acerca dos rumos deste trabalho, fez-se também uso das seguintes obras: “As perspectivas construtivistas e histórico-crítica sobre o desenvolvimento da escrita” (MARTINS e MARSIGLIA, 2015); “Formação da habilidade de análise sonora da palavra com crianças de seis anos” (ANGELETTI e HURTADO, 1995) e o Pacto pela alfabetização na idade certa (BRASIL, 2012). Estas obras foram substanciais para o desenvolvimento deste trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para obter resultados e enriquecer as discussões a cerca da idade ideal para o início da alfabetização, nos debruçamos inicialmente sobre os documentos oficiais elaborados pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), sendo esses, pautados pelos pressupostos construtivistas, encontrados na teoria piagetiana. Teoria esta que diz que o desenvolvimento humano se dá por meio de estágios, e o ser humano se desenvolve à medida que existe interação do indivíduo com o meio que ele vive. Seguindo essa perspectiva o Pacto pela Alfabetização na Idade Certa concebe a ideia de que o indivíduo

só se alfabetiza ao interagir por meio de textos, conseguindo lê-los ou produzi-los, destacando a disjunção da alfabetização e do letramento. Para contrapor essa teoria nos pautamos a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultura, para ambas o processo de alfabetização acontece desde os primeiros momentos da vida do bebê, a partir do contato com a cultura, adquirida pela humanidade, por isso alfabetização e letramento são diferentes, porém, indissociáveis, a criança ao mesmo tempo que decodifica o sistema escrito, aprende a aplicação da palavra na sociedade. Em meio à discussão a cerca dessas diferentes perspectivas e leituras que nos ajudaram a enriquecer o trabalho, constatamos que no documento oficial PNAIC, pautado no construtivismo, e nele se estabelece que um indivíduo só está alfabetizado quando interage por meio de textos, seja lendo-os ou produzindo-os com autonomia, processo esse que ocorre durante os anos iniciais do Ensino Fundamental I. Já para as perspectivas Pedagogia Histórico-crítica e Psicologia Histórico-Cultural o processo de alfabetização acontece desde os primeiros dias de vida da criança, através do contato com a cultura da humanidade, apropriando-se assim da linguagem. Sendo assim, fica constatada não só o fato de que crianças na educação infantil podem ter contato com o mundo letrado, mas como a importância que esse vínculo pode propiciar aos pequenos posteriormente, desde que professor oriente com intencionalidade o educando para tal objetivo.

## **CONCLUSÕES**

Por meio dos estudos realizados, foi possível concluir que nos documentos oficiais ainda não há um consenso quanto à idade correta para que se inicie o processo de alfabetização. O Pacto Pela Alfabetização na Idade Certa é um documento diferenciado pelo fato de tratar exatamente de nosso objeto de pesquisa, porém este não afirma uma idade certa para o início da alfabetização, mais sim uma margem de idade, sendo que esse documento sustenta que a essa margem está entre os 6 e 8 anos ao final do primeiro ciclo do Ensino Fundamental. Para Pedagogia Histórico-Crítica/Psicologia Histórico-Cultural esse processo não ocorre em uma idade definida como correta nem de uma faixa etária, segundo os princípios das teorias que nos embasam a alfabetização é um processo que acontece desde os primeiros momentos de vida da criança, acredita-se que a aquisição da cultura (linguagem) é essencial para que a criança se desenvolva. Dessa forma, a Educação Infantil deve ser tratada de forma séria dando-lhe os devidos subsídios para que desde pequenos os alunos já tenham acesso ao ensino sistematizado, aprimorando o que já estão aprendendo desde seu nascimento.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>,

BRASIL. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa. Brasília: MEC, SEB, 2012. <http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista/266/pnaic-o-desafio-da-alfabetizacao-na-idade-certa.html>

ANGELETTI, B. A.; HURTADO, L.J. Formação da habilidade de análise sonora da palavra com crianças de seis anos.

MARTINS, L. M.; MARSIGLIA, A. C. G. As perspectivas construtivista e histórico-crítica sobre o desenvolvimento da escrita. Campinas: Autores Associados, 2015

SAVIANI, D. Pedagogia histórico- crítica: primeiras aproximações.11 ed. Ver. Campinas: Autores Associados, 2011.

#### **AGRADECIMENTOS**

**INICIALMENTE GOSTARÍAMOS DE DEMONSTRAR NOSSA ETERNA GRATIDÃO AOS NOSSOS FAMILIARES QUE SEMPRE ESTIVERAM AO NOSSO LADO COM MUITA DEDICAÇÃO E PACIÊNCIA, CONTRIBUINDO DIRETAMENTE PARA A CONCLUSÃO DESSE PROJETO DE PESQUISA. AGRADECEMOS AOS MEUS PROFESSORES ORIENTADORES QUE ESTAVAM SEMPRE DISPOSTOS A AJUDAR, AS CORREÇÕES FEITAS EM TODAS AS ETAPAS DO PROCESSO E PRINCIPALMENTE PELO INCENTIVO. AGRADECEMOS TAMBÉM A MINHA INSTITUIÇÃO DE ENSINO QUE NOS PROPORCIONOU FERRAMENTAS PARA QUE CHEGÁSSEMOS ATÉ AQUI. A TODOS OS ENVOLVIDOS DIRETA OU INDIRETAMENTE O NOSSO MUITO OBRIGADA.**